

PARCERIAS ENTRE ENSINO FORMAL E NÃO FORMAL: a experiência autogestionária da Comunidad del Sur

MANAF, Ana Paula
REZENDE, José Marcelino de Pinto
USP- Ribeirão Preto

Nossa pesquisa refere-se às práticas educativas da Comunidad Del Sur, de orientação anarquista, fundada em 1955 em Montevideu. Sua pedagogia intenta a criação de uma cultura antiautoritária, e o desenvolvimento humano pleno. Analisamos as práticas educativas da Comunidad segundo dois aspectos: 1. O cotidiano, identificando os elementos pedagógicos; 2. Relações entre práticas e bases teóricas da Comunidad. Nossa pesquisa se orienta pelo método qualitativo. A observação das práticas educativas não formais e informais revela o intuito de atualização das idéias medulares da Comunidad. Os resultados não advêm unicamente da dedução da análise macroestrutural, mas da observação qualitativa e cotidiana. Destacamos autores fundamentais em nossa metodologia: Marli André e Augusto Triviños. A pesquisa foi dividida em 3 fases: 1. coleta e processamento de dados: observação, entrevistas e pesquisa documental; 2. análise dos dados: contexto sócio-histórico; sistematização e classificação da produção intelectual e atividades da Comunidad; articulação com referencial teórico; 3. submissão à Comunidad e revisão. Encontramos elementos fundamentais do projeto educativo da Comunidad: 1-Autonomia: A educação integral é elemento de convergência na literatura anarquista. Objetiva a criação de uma cultura cooperativa, visa a liberdade e o desenvolvimento integrado das faculdades humanas, e fundamenta o projeto de transformação social da Comunidad, concebendo atividades de forma não-hierárquica, e rompendo com dicotomizações arbitrarias como trabalho intelectual e manual. 2-Resistência cultural: A Comunidad pretende-se uma matriz social, atualizando o pensamento anarquista e disseminando seu potencial criativo. Não pretende a transformação imediata de grandes estruturas, mas promover uma revolução molecular, que se manifeste em níveis mais amplos. Para garantir o protagonismo individual neste processo, a instrução escolar é insuficiente. É necessário o pleno desenvolvimento humano, e a criação de uma ética solidária.

Palavras-chave: anarquismo, educação, autogestão.